

# Augusto Campos

O avanço do sistema aberto em diferentes segmentos do mercado.  
por Augusto Campos

O final de 2007 trouxe algumas novidades interessantes para o Software Livre nos desktops econômicos. Não que essa presença em si seja uma novidade: no Brasil, por exemplo, existem iniciativas desse tipo há anos, algumas delas até mesmo com incentivo governamental e justificativas eminentemente ideológicas – mas, infelizmente, poucas delas são bem-sucedidas no sentido de fazer com que o sistema operacional originalmente instalado nos computadores seja mantido lá após a compra. Francamente, tendo testado alguns deles, eu mesmo não os manteria – embora no meu caso essa história não terminaria em um episódio de instalação de um sistema operacional para o qual eu não possuísse licença de uso.

A novidade interessante são os relatos cada vez mais frequentes de ofertas (no exterior, principalmente) de computadores econômicos com Software Livre pré-instalado, mas em uma forma que atende a demandas existentes, e assim ele acaba sendo mantido (e de fato utilizado) pelo consumidor, que o adquire movido não apenas pelo preço mais baixo, mas também pela funcionalidade oferecida. Um exemplo típico é o do computador que a Everex vendeu nas lojas da cadeia Wal-Mart dos EUA, no período da volta às aulas por lá, trazendo o *OpenOffice.org* pré-instalado. O sistema operacional em si era proprietário, mas o computador trazia algo que o diferenciava da concorrência: processador de texto, planilha e editor de apresentações capazes de manipular os arquivos mais comumente empregados nos ambientes escolares típicos, a um preço que o seu principal concorrente dificilmente consegue bater: grátis.

Outro exemplo da dobradinha Everex Wal-Mart é o gPC, o computador de US\$ 200 que vem pré-instalado com uma versão modificada do Ubuntu (chamada gOS) e acesso facilitado a uma série de

aplicativos on-line, como o Google Docs e seus congêneres. Sou usuário frequente desse tipo de aplicativo, e o acesso à Internet em banda larga está cada vez mais comum, tornando-os cada vez mais disponíveis. Um fator adicional que diferencia o gPC de vários outros computadores populares com Linux é que a sua interface com o usuário não tenta imitar o Windows® – ela é bastante diferenciada (baseada no *Enlightenment*), e mesmo assim os seus usuários marinhoiros de primeira viagem não se perdem – e encham de elogios.

Outro exemplo de sucesso é o Eee PC, o subnotebook econômico da Asus que vem pré-instalado com uma distribuição Linux bastante diferenciada no que diz respeito ao “look and feel” do desktop KDE. Sucesso de vendas e de crítica, o Eee é um produto bem-sucedido por seus próprios méritos, e a escolha do sistema operacional certamente faz parte deles.

Não se trata de excluir os aspectos ideológicos, mas a escolha do sistema operacional e dos aplicativos livres por razões de preço e funcionalidade é bastante válida, e certamente pode ser um primeiro passo para muitos usuários. Com sorte, o que vimos no final de 2007 e começo de 2008 nessa área serão apenas os movimentos precursores, e ainda haverá muito mais pela frente. Estaremos aqui observando e torcendo para que 2008 traga uma boa safra de código aberto nos desktops econômicos! ■

## Sobre o autor

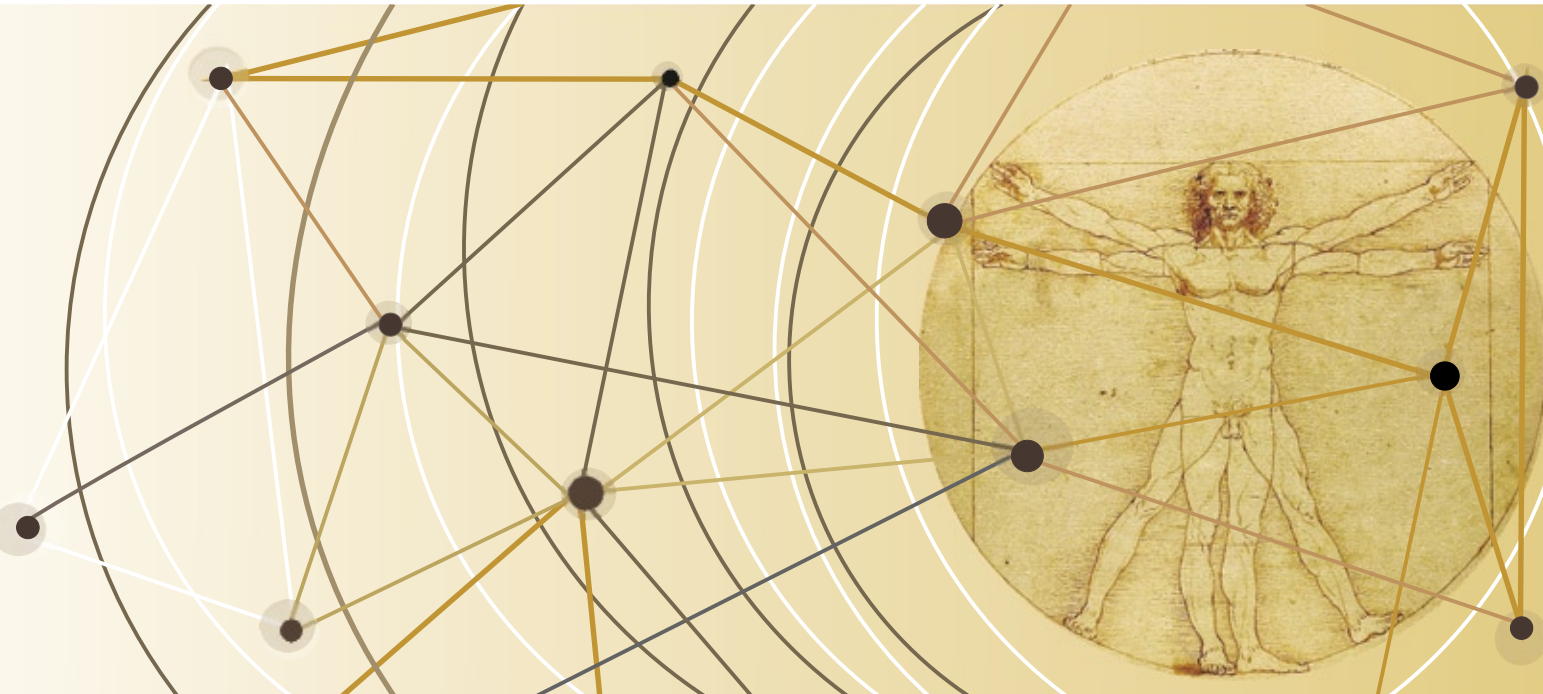
**Augusto César Campos** é administrador de TI e, desde 1996, mantém o site [BR-linux.org](http://BR-linux.org), que cobre a cena do Software Livre no Brasil e no mundo.





# *fisl*9.0

9º Fórum Internacional  
**Software Livre**  
A tecnologia que liberta



**17, 18 e 19 de abril de 2008**

**Centro de Eventos PUC RS - Porto Alegre - RS - Brasil**

**Informações e inscrições pelo site:  
[www.fisl.org.br](http://www.fisl.org.br)**

Promoção



Organização



PROJETO  
SOFTWARE  
LIVRE - RS

PSL-RN

Transmissão

